

IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA A MENSURAÇÃO DOS ÍNDICES OPERACIONAIS EM CENTRO CIRÚRGICO

Autores: Darlene Bravim Cerqueira; Monique Antônia Coelho; Érika Veruska Paiva Ortolan; Marla Andréia Garcia de Avila; Marcela Cristina Machado Zanqueta Vasques.

Instituição: HCFMB - UNESP

Introdução: Mensurar o desempenho da rotina de centro cirúrgico e suas interfaces, através de instrumentos de gestão passou a ter suma importância frente as melhorias dos processos de trabalho, reduzindo os custos operacionais, favorecendo a dinâmica e rotatividade de fluxo, bem como a satisfação do paciente e equipe ⁽¹⁻³⁾.

Objetivo: Descrever a experiência de criação e implantação do instrumento de mensuração dos índices operacionais “Tempo Precioso”, com foco na otimização, resistência e ocupação cirúrgica.



IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA A MENSURAÇÃO DOS ÍNDICES OPERACIONAIS EM CENTRO CIRÚRGICO



Método: Estudo descritivo e analítico do tipo relato de experiência realizado em hospital terciário, público e de ensino.

Resultados: O centro cirúrgico atende a uma grande demanda de cirurgias eletivas e não eletivas. É composto de 14 salas operatórias, com uma média de aproximadamente 10.000 procedimentos ao ano. Criou-se em Outubro de 2018, o instrumento manual titulado como “Tempo Precioso” com o intuito de mensurar o tempo despendido para a operacionalização das cirurgias eletivas com término do procedimento até as 16h30 min e não eletivas as 19h00min respectivamente, de segunda a sexta feira de todas as especialidades cirúrgicas.

Os índices operacionais foram mensurados com base nos horários registrados no instrumento de coleta próprio pela equipe de enfermeiros do turno diurno do centro cirúrgico, identificando o tempo de duração das principais intervenções até o início do ato anestésico-cirúrgico, bem como a recepção do paciente, preparo da sala operatória, preparo do paciente, assistência ao paciente e limpeza de sala. As intercorrências em sala e atrasos também foram registradas, para intervenções futuras.

IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA A MENSURAÇÃO DOS ÍNDICES OPERACIONAIS EM CENTRO CIRÚRGICO

Cancelamentos

Falta de materiais e OPME

Falta de leito de internação

Substituição por não eletiva

Falta de leito de UTI

Indisponibilidade de sala operatória

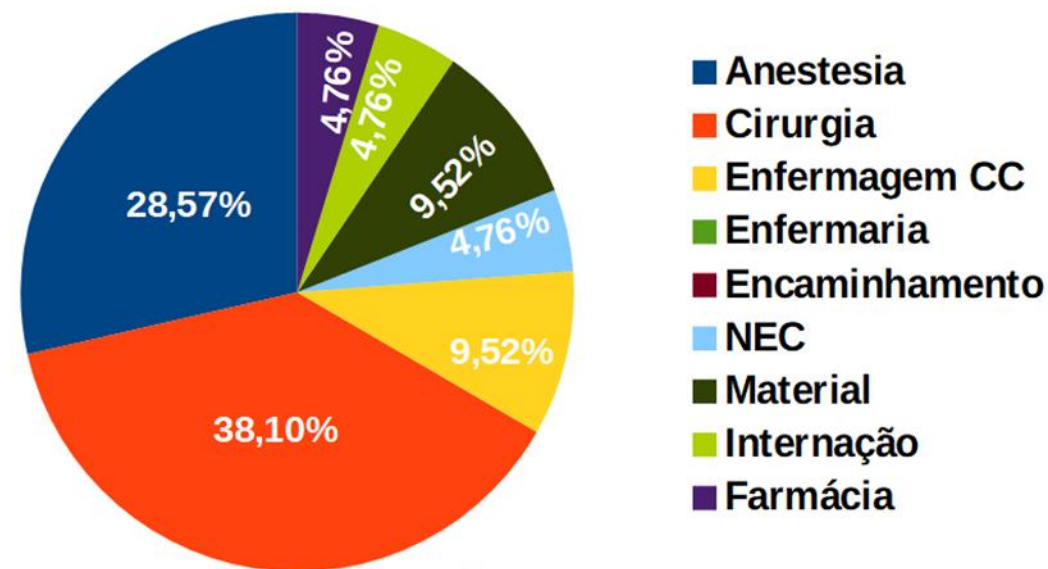
Procedimento realizado em outro dia

Indisponibilidade de equipe médica

Mudança de conduta médica

Paciente sem condições cirúrgicas

Atrasos da rotina cirúrgica



Fonte: Dados da pesquisa

Com a implantação deste instrumento, observou-se a importância do dimensionamento adequado de um mapa cirúrgico, a fim de reduzir o tempo de ociosidade de sala, bem como a otimização da produtividade da unidade, de modo a minimizar os atrasos e custos operacionais. O remanejamento de cirurgias viabiliza o tempo de espera do cirurgião e promove a dinâmica de fluxo e novos encaixes dentro da programação cirúrgica.



IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA A MENSURAÇÃO DOS ÍNDICES OPERACIONAIS EM CENTRO CIRÚRGICO

Conclusão: Esta experiência tem possibilitado o reconhecimento situacional da unidade de centro cirúrgico e suas interfaces de forma positiva, bem como a atuação do enfermeiro como mediador neste processo de trabalho, permitindo identificar e analisar os aspectos importantes para uma tomada de decisão mais crítica e ampliada diante da qualidade da assistência prestada.

Referências

1. Gatto MAF. Análise da utilização das salas de operações. [tese]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 1995.
2. Jericó MC, Perroca MG, Penha VC. Mensuração de indicadores de qualidade em centro cirúrgico: tempo de limpeza e intervalo entre cirurgias. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. set.-out. 2011 [acesso em:13 de set 2020];19(5):[08 telas].
3. Nepote MHA, Monteiro IU, Hardy E. Associação entre os índices operacionais e a taxa de ocupação de um centro cirúrgico geral. Rev Lat Am Enfermagem. 2009; 17(4): 529-34.